

89 - O que fazer quando a doença volta depois do transplante autólogo ou alogênico?

O risco de a doença voltar, ou seja, de recidiva, infelizmente existe para todos os pacientes que realizam esse tratamento. Esse risco pode ser mínimo ou alto, dependendo de vários fatores relacionados ao paciente e à doença. Quando ocorre a recidiva, a conduta a ser tomada depende de cada caso em particular. Assim, para alguns, a saída é realizar uma nova quimioterapia ou às vezes participar de alguma pesquisa com drogas novas com potencial de ajudar a resolver ou controlar o problema. Para outros pacientes, pode-se tentar programar um segundo transplante de medula. No caso de transplante alogênico, existe um recurso que é a **infusão de linfócitos do doador** que pode ajudar também em alguns casos.

Infusão de linfócitos do doador :é um tipo de tratamento específico que se faz após o transplante de medula óssea alogênico, quando há suspeita de recidiva ou retorno da doença. Uma certa quantidade de linfócitos é retirada do mesmo doador que cedeu suas células hematopoiéticas e injetada no receptor com o intuito de combater a doença.